



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15, Centro, Dona Inês/PB – CEP: 58.228-000 – Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2015.

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
DONAINESENSE E ADOTA
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Dona Inês, Estado da Paraíba no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e Ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Donainense ao Senhor **JOSEPHUS JOANNES FELIX MARTHA FLOREN** conhecido como Padre José Floren.

Art. 2º - O Título referido no artigo anterior será entregue em Sessão Solene na Câmara Municipal de Dona Inês/PB, em data a ser previamente agendada.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Dona Inês/PB. Casa Manoel Alves de Lima. Plenário Vereador José Fabiano da Costa Teixeira, em 10 de Junho de 2015.

Demetrio Ferreira da Silva
Presidente

Ivonaldo Rodrigues da Silva
Vice-Presidente

Damásio Berto de Oliveira
1º Secretário

José Henrique Gomes
2º Secretário



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15, Centro, Dona Inês/PB – CEP: 58.228-000 – Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

JUSTIFICATIVA

Josephus Joannes Felix Martha Floren, nascido em 20 de Fevereiro de 1943, filho mais velho de Francisco Floren e Cornelia Vermeiren, família tradicional de agricultores, bem ativa na vida social e na Igreja; nasceu e criou-se em Sint-Lenaarts (São Leonardo) pequena cidade na Bélgica no período da Segunda guerra Mundial, seu pai era soldado e ficou preso no campo de concentração por um ano e meio, e perdeu dois irmãos por uma bomba que destruiu a casa.

Estudou em Colégios Diocesanos, Escolas de Freiras, e no Seminário para a América Latina com aulas de Filosofia e Teologia na Faculdade de Louvaina; ordenou-se Padre em 24 de Junho de 1968 na Igreja Paroquial de São Leonardo onde foi batizado e crismado; quando o bispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, visitou o seminário na Bélgica pedindo padres para sua diocese. Foi a partir deste pedido que o padre, que se tornara conhecido por José Floren, se colocou a serviço da igreja no Brasil.

Assumi como pároco e vigário administrador as Paróquias de Bananeiras, Dona Inês e Solânea. Ao sair do Brejo foi para Gurinhém, Cajá e Caldas Brandão, Ingá e Itatuba, Alagoa Grande e Juarez Távora. Fez um ano sabático na Bélgica, depois com saudades do Brasil, Dom José o convidou para assumir a maior paróquia da Arquidiocese da Paraíba: Mamanguape com Itapororoca, Capim, Curral de Cima, Cuité de Mamanguape e Baía da Traição.

Com mudanças na reorganização das dioceses Pe. José Floren assumiu as Paróquias de Remigio, Alagoa Grande e Areia; onde adoeceu e foi operado. Ainda doente, entregou a Paróquia em 2004, e se tornou desde então Reitor do Santuário Padre Ibiapina e Capelão do Carmelo de Bananeiras; vigário paroquial de Solânea como Membro do Conselho Presbiteral – durante 30 anos.

Foi coordenador da região Pastoral de Solânea, professor de Teologia no Propedêutico e no curso de Teologia para leigos. Criador da imagem de Padre Ibiapina, publicou livros de cantos, no tempo da fotografia preto-branco teve um laboratório para revelar fotos. Esteve ao lado do povo nos conflitos de terra. Bom organizador de festas, foi arquiteto, mestre de obras, eletricista e construtor da igreja



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15, Centro, Dona Inês/PB – CEP: 58.228-000 – Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

de Dona Inês e de mais 14 capelas espalhadas nas paróquias por onde passou. Recebeu o título de cidadão Solanense, Gurinhense e Areiense.

Pai de criação de José Maria e Gabi e padrinho de batismo de uma dúzia de crianças pobres, exerceu trabalhos comunitários como: construção de casas, açude em Gurinhém, 2 casas de farinha em Solânea, museu Padre Ibiapina, cisternas na zona rural, criação de galinhas, criação de coelhos, ajuda nas escolinhas de alfabetização, promoveu cursos de corte e costura, e doação de filtros e lonas para acampados. Em Dona Inês fez Campanha de filtros (com pagamento a prestação); projeto de cabras (ganhava uma e dava uma) e silos para guardar sementes para plantar.